

Variáveis sociodemográficas e transtornos mentais associados ao estresse em gestantes.

Introdução: O estresse em gestantes tem sido reconhecido como a origem de prejuízos à saúde infantil, e predispõe a comportamentos de risco para saúde e para o desenvolvimento de transtornos mentais.

Objetivo: Investigar a relação entre variáveis sócio-demográficas, estresse e indicadores de doenças mentais em gestantes. **Métodos:** 86 gestantes (média 27 anos) responderam a uma ficha de dados sócio-demográficos; a um Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp (ISSL); e *Self-Report Questionnaire 20* (SRQ20), utilizado para a identificação de distúrbios psiquiátricos em nível de atenção primária. **Resultados:** A maioria das gestantes (73,3%) vivia com um companheiro; estava na primeira gestação (50,6%); concluiu o ensino médio (44,2%); trabalhava (53,2%) e pertencia à classe econômica C1 (41,9%). No ISSL, 66,3% apresentavam estresse, sendo que 3,5% estavam na fase de alerta, 68,5% na de resistência, 17,5% na quase-exaustão, e 10,5% na exaustão; 22,8% apresentaram estresse predominantemente físico, 73,2% estresse psicológico e 3,5% apresentaram estresse de tendência igualmente física e psicológica. Gestantes com estresse apresentaram mais indicadores de transtorno mental do que as sem estresse [$\chi^2(1, N=86)=40,26, p<0,001$], mas não diferiram em outros fatores sociodemográficos. **Conclusões:** As gestantes com estresse foram melhor identificadas pelo SRQ20 do que pelas variáveis sócio-demográficas. Tendo em vista os problemas que o estresse pode provocar, talvez o uso ou do SRQ20 ou do ISSL no atendimento às gestantes pode ajudar a identificar situações de risco para a saúde da gestante e de seu bebê.